

Plano de aula

“A arte muda a mente das pessoas e as pessoas mudam o mundo.” (Shamsia Hassani)

Tema: A arte da Shamsia Hassani

Faixa etária: anos iniciais do ensino fundamental

Material: giz de cera, giz de lousa, canetinhas, lápis de cor, garrafas de spray, papéis diversos.

Justificativa: Em vários bairros da cidade, se pessoas com vestimentas típicas árabes e se comunicam em outra língua, o que gera curiosidade entre as crianças. No bairro no entorno da instituição tem uma casa de acolhida de refugiados, onde reside diversas crianças. Ao mesmo tempo a arte do grafite é algo muito acessível e conhecido das crianças nas regiões periféricas, portanto é possível realizar uma ponte do contexto social das crianças indo ao encontro de novos conhecimentos sobre uma questão atual nos contextos social mundial, não somente em nossa cidade. O artista afegão Shamsia Hassani foi professora da Universidade de Cabul, por tanto ela é um educadora. Deste modo, os processos educacionais e a necessidade da formação política das pessoas é algo que deve estar presente desde a primeira infância, o que aqui estamos considerando até os sete anos de idade. Usar da empatia, ser acolhido e acolher podem ser modelos didáticos para o ensino e a vivência da cidadania e da consciência coletiva e de pertencimento entre as crianças. Como vemos acima na citação, a artista afegão parafraseia Paulo Freire para expressar a importâncias da arte na formação humana.

Objetivo: introduzir a questão da imigração na cidade por cidadãos árabes por meio da arte de grafite de Shamsia Hassani.

Objetivos específicos:

- Apresentar elementos da cultura árabes
- Apresentar as possibilidades de arte e dentre estas, o Grafite
- Introduzir as crianças na prática do desenho como modo de expressão

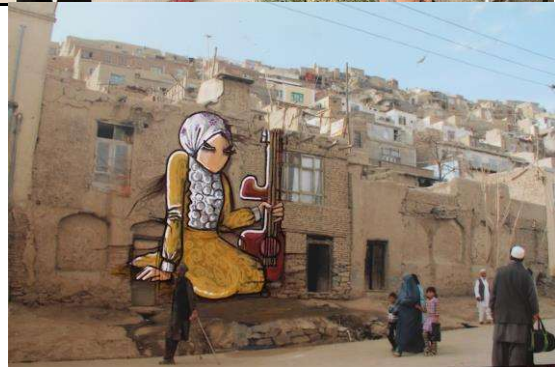
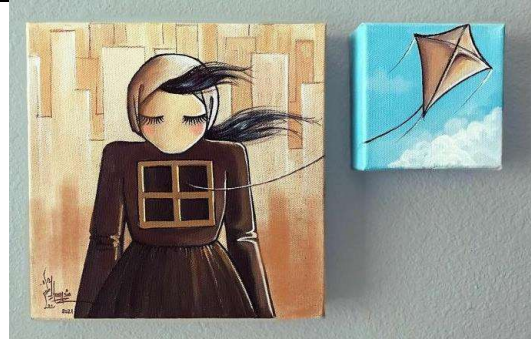
Metodologia:

- 1) por meio da roda de conversa e apresentação de imagens, introduzir as crianças a observação das pessoas que pertencem a cultura árabe que estão residindo no

bairro. Embora haja dificuldade com a comunicação, há possibilidades de comunicação não verbal, bem como as necessidades de entender quem são essas pessoas e criar uma consciência ainda que muito inicial das crianças com a questão da imigração de populações de pessoas que sofreram violência em seu país natal.

- 2) Ao mostraras imagens abaixo, as crianças poderão dizer quais são as suas impressões sobre o que vêem.





- 3) Usar uma das paredes do espaço para que as crianças façam desenhos com giz colorido e façam desenhos de suas preferências.

Avaliação e culminância: para o fechamento da atividade as crianças poderão fazer um desenho com material de sua preferência (giz, canetinha, lápis de cor, etc.) mostrando algo que goste de fazer, para que as crianças entendam que o desenho/arte pode expressar nossas preferências e opiniões.

Considerações sobre o tema: as atividades aqui propostas poderão serem realizadas em três aulas em modelo de sequência didática. Mesmo considerando o tema dos conflitos armados algo delicado de ser abordado com os pequenos, podemos adaptar a questão da violência contra a mulher, e propor que as crianças digam o que entendem sobre este tema.